

## Reunião de Gestores e do Comitê Científico

Segundo dia: 3\_6\_2011

### **Glauce**

Foco definido:

Conceito de inovação

Necessidade de um projeto político –

Base na PNPMF

Ou executá-la de acordo com os biomas

Comitê gestor

Comitê científico

Objetivo das redes:

Selecionar plantas contemplando os biomas a serem estudadas

Pos graduação *scritu sensu*, exemplo do nordeste doutorado

Interação entre os gestores

### **Alaíde**

Objetivo da Fiocruz (implementar a política)

Política teve participação ativa da Fiocruz para implantação da PNPMF

Sem definição vertente industrial

Farmacêutica e cultural (conhecimento tradicional)

Chegar num produto por um novo caminho

Produção de ativos de acordo com os ecossistemas

Inovação é o produto + conhecimento, ensino + pessoas do comitê juntando os pares para formar a rede de P&D (toxicologia, ensaios clínicos, etc)

Trabalho da rede: unir os atores

Projetos socialmente construídos, definição o que querem fazer, demandas da saúde pública

Escolha das plantas + realização de fóruns nas empresas.

**Alaíde:** Papel da Fiocruz é a viabilização do programa (lista das 71)?

**Glauco:** O Gilbert insistiu na lista, atuando como executor da política

NGBS fazia parte da portaria do Programa gestão por bioma através da rede.

Assento no Conselho Gestor, que sairia dos conselhos da rede e da sociedade civil.

Mas isto não aconteceu, no ministério foi feito de outra forma.

**Alaíde:** China já produz secularmente

Fito nos SUS o mais rápido possível.

Produção de extratos, importar o fito pronto

SUS terá plantas exóticas (fito) desenvolver para as epidemias - AIDS (patente)

Pôr fito na rede e no SUS em benefício da população, outros da flora brasileira (em que estado está?)

Mudar a lista demora muito, faremos a seleção dentro da lista do SUS, bom senso para trabalhar com ela. Estão sem ensaios fitoquímicos e ensaios clínicos, devem ser desenvolvidos o restante dos estudos.

Executar e chegar ao fito. Executar estudos a partir da RENISUS.

**Papel do comitê científico:**

Lógica do desenvolvimento: atores, indústria a própria rede

Dificuldades da gestão por falta de recursos financeiros

Papel dos acadêmicos no conselho independente do comitê gestor.

A rede é da sociedade, ela caminha num sentido, sendo aberta, precisa da legitimação científica dos projetos da rede, dá cientificidade às plantas.

**Lucio**

Revista Fitos em 2005.

Corpo editorial deve escrever artigos. A revista precisa ser indexada;

**Túlio:**

Produto

Planta, identificação da espécie, agricultura, estruturação

Processo intermediário – padronização

Análise clínica, farmacológica, tecnológica, toxicológica.

Estruturação política, projeto para fazer proposta concreta.

**Anny**

Sobre a Revista:

Discussão das políticas em fóruns fechados que não publicamos.

Gestão, modelo de processo, produto

Brasil tem política no setor, outros países não têm.

Validação e complementação das informações que já existem.

Indústria: Guaco várias indústrias produzem, mas sem estudos clínicos. Existem estudos sem cientificidade, sem registro científico.

**Germano:**

Questão: quais são os indexadores da revista, caracterização em qual área?

Pode buscar fora, no ISI.

No maior numero de indexadores que colocarmos será melhor, a busca é pelo scielo.

Ampliar para outras instituições, comitê editorial.

Buscar todos os indexadores possíveis (Agres para B5 pela CAPES, por exemplo).

Indicativo para envio de um técnico para este evento (sobre revista científica) em campinas, 16 e 17 de junho na UNICAMP.

**Francisco Célio:**

Manter o nível da revista não é fácil, o CNPQ diz que o artigo tem relevância, mas não tem dinheiro.

**Vitor:**

Ensaio clínico com plantas medicinais, o INCQS e o ICICT pode ajudar nesses ensaios.

Questionou-se sobre o custo dos ensaios.

**Arie**

Revista Ciência Plena (virtual) dificuldade em indexar. Agres, Cabe, Baioces, subir para B3 e ir para B2 pela CAPES.

Produtor consegue financiamento pelo zoneamento agrícola.

Duas empresas não avançaram por causa da agronomia que não consegue financiamento.

**Marli:**

Quais são as plantas, envolver a pesquisa e encaminhar ao MAPA, por um ano, se for viável acaba sendo oficializado. Não é difícil fazer encaminhamento

**Glyn:**

Editais

Registro de cultivares, domesticação e melhoramento das plantas.

Zoneamento Agrícola

Programa de produção integrada: selo do governo, acompanhamento técnico científico para o recebimento do selo.

Se o produto já é registrado, o custo diminui. O produtor também agrega valor ao produto agrícola.

**Ieda**

Como atingir os objetivos da Rede?

Como atuar nos diversos segmentos, pessoas do conhecimento tradicional, produção

Como a rede pode proporcionar estrutura para integração dos outros segmentos?

Pensar no fortalecimento dos elos, a rede formada por diversas cadeias.

Quais são os critérios para entrar na rede?

Pensamos mais na pesquisa, mas que tenha o ensino e a pesquisa

Cadeia tem que ser clara, grupos afins, consulta comitê de ética, consulta o CGEN

Vamos selecionar as plantas, ou eles (os grupos) vão selecionar?

Espécies que não precisam cultivar, plantas que estão disponíveis na natureza.

Como a rede pode ajudar os grupos e o comitê ajudar em cada área.

**Glauco:**

Espaço para representantes temáticos, níveis de complexidade, assistência comercial e farmacêutica, cultural e industrial.

A Jaqueline – Articulação Pacari - foi convidada para discutir o tema conhecimento tradicional

Silvana Jales - laboratórios públicos.

Fortalecimento do viés econômico.

Saiu Edital FAPERJ – Instituição de pesquisa e ensino - 500 mil

Glauce: parte de farmácias vivas, academia – depende de publicação científica.  
Financiamento: gargalo – CNPQ podemos induzir o tema (Selecionar as espécies.)  
para as redes: projeto com pelo menos 100 mil  
Intervenção nos comitês,  
FINEP

Doutorado interinstitucional por financiamento da CAPES (inovação, biotecnologia)

Renorbio, recursos do MCT para o Nordeste.

### **Edwaldo**

Pontos Críticos:

Modelo de gestão do conhecimento na rede

Aspecto orientador

A rede pode se apoiar na vontade das pessoas e nas indústrias e editais de fomento.

Experiência na região norte com a Fabiana Frickman, trabalha com poucos recursos.

Políticas públicas: PNPMF.

### **Vilma:**

Proposta de agregar o conhecimento tradicional, precisamos dessas pessoas

Se sairmos com o elenco de plantas nos biomas, como valorizar as demandas das comunidades?

Dificuldade: temos vários APLs sem conexão.

### **Ana Claudia**

Possibilidades: Editais, doutorado universidade e empresa. Bolsas do CNPq para doutorado dentro das empresas

### **Tulio:**

Levantamento bibliográfico, visibilidade na rede. O trabalho é feito na base com as comunidades tradicionais.

Não temos produto porque ficamos discutido somente, é preciso ação rápida.

Construção do futuro (escolha da plantas se dará com as comunidades)

Hoje temos que escolher as plantas e desenvolver produto.

Muda a cara da rede, o financiamento e o status.

Valor agregado a revista, senão ela vai esperar muito.

**Germano:** estruturação da rede para chegar a população, aos grupos tradicionais.

Traçar estratégias, foco da rede.

Levar a Fiocruz o caminho para ela apresentar ao MCR, FUNDO SETORIAL DA SAÚDE.  
mandar para a finep e para o MCT

Edital específico surge pq alguém demandou ao fundos setoriais, por ex: a rede malária.

**Regina:**

Projeto que leve ações, comunicação.

Etapas de Projetos e Cronogramas

Projetos com seus respectivos subprojetos a serem realizados com datas para início e fim. Gestão de projetos integrada inclui a comunicação.

Definir Inovação

**Júlio**

Não existe rede e sim grupos de pesquisas isolados.

Fiocruz tem obrigação moral de bancar e fazer ações para publicação de editais para financiamento dos projetos da rede.

Pensamos que a partir da união de grupos forma-se a rede.

União para buscar financiamento é outra coisa

Meta provar o funcionamento da rede e do comitê científico

Elo de ligação na rede.

**Edwaldo**

Estágio de maturidade da rede.

Aberta a todos.

**Marly:**

Enviar para cada bioma como foi a formação da rede e qual é o estágio em que ela se encontra nos APLs. Intranet.

**Glauce:** colocar no portal das redesfito.

**Ana Tereza:**

Pré projeto, expertises, plantas sejam selecionadas da lista da Rensis (nativas) por biomas e a partir daí buscar junto ao MCT financiamento voltado para o nosso objetivo.

**Anny:**

Foco sa rede com o comitê gestor deve ser produto e processo a partir da biodiversidade, diretrizes do MS ou MCT gestão de projetos. O resultado da pesquisa participativa será consequência do trabalho em rede.

Cada comitê tem competência de definir prioridades.

Comitê científico difusão do conhecimento através da Revista, do portal e do EAD (formação de recursos humanos)

**Alaíde:** não trabalhar só a Rensis.

**Célio:**

Projeto em rede e não rede projeto. Papel da rede: em que ponto estão parados os extratos para chegar a um produto da rede;

Inovação contribuição para chegar a um produto

**Arie**

Rede Ridesa funciona. Sulcro alcoleeira. Difusão dos royalties.  
Reitores de universidades, pressionando o MCT

**Anny**

Responsabilidade da rede, nossa responsabilidade, definir os critérios e objetivos.  
Diretrizes de trabalho para ter resultado, para subsistir e ser reconhecida.

Encaminhamento **Alaíde**: Melhorar a comunicação.

Novo portal: fóruns, chats

Modelo participativo, mas que é feito de pessoas sem nivelamento para trabalhar juntos.

Conceitos, colaboração, pertencimento, parceria, colaboração,  
Falas repetitivas. Temos que partir para o como FAZER.

**Vilma:**

Elaboração das ações.  
OFICINA para elaboração de projetos  
Faltam as informações necessárias sobre a rede.

**Estratégias do comitê científico**

Até 3 de julho de 2011

Envio da relação a serem estudadas em cada bioma

Critérios

Lista Rensisus por bioma

Mais trabalhos realizados

Divisão em dois tipos: os que já estão no mercado e a que não estão. Podem  
apresentar potencial para inovação.

Fiocruz responsável junto aos órgãos de financiamento para os projetos da rede.

Mas cada região deve ver os seus próprios recursos com as agências de fomento.

No Rio, escolhemos duas doenças diabete e câncer ao invés de escolher a planta, para  
apresentar ao edital FAPERJ.

Revista Fitos: multidisciplinar

Classificar a área do conhecimento, Subdividir por áreas

Palavra chave, paginação seqüencial, nome completo dos autores

Comprometimento dos autores de enviar até 30 de agosto oito artigos.

**Glauco:**

Eixos: conceito, política e gestão

Documentos a serem enviados pelo NGBS 15 dias:

O projeto Rio que abrange a inovação para ser adaptado em cada bioma (Um guia a ser apresentado as secretarias dos estados).

Apresentação teórica sobre inovação e rede

Estado da arte de cada rede

Portaria que instituiu as redes

Participação do curso de EAD, implantado regionalmente, custo, tutores, construção participativa

Revista

Comitê editorial estampado na revista

Comitê científico: constituição

Regimento que não constou na portaria será a adaptado na portaria, como ele esta ligado as redes.

Um seminário por ano (simpósio de planta que já acontece)

De dois em dois anos seminário científico das redes

Reuniões das redes locais uma vez por mês.

Paraíba ajuda a escrever TR para o fundo setorial: gestão da rede.

Eleita a Marly representante das redes com o cargo de articuladora inter institucional.

Denise responsável pela reforma na comunicação geral: portal e grupo no Yahoo

Fase de transição.

Participação dos atores em cada bioma EAD

A rede deve se comunicar com os coordenadores do conhecimento e o EAD.

Seminário sobre CGEN na Fiocruz

Convidar a Fabiana Frickman

Ti comunicação (metas)